

ÀS MULHERES QUE CRUZARAM MEU CAMINHO

Hoje quando tomo consciência de quem eu sou, penso em todas as mulheres que, ao cruzarem meu caminho, ajudaram a construir meu ser. A elas quero prestar uma homenagem.

À mulher que me fez nascer e que ao me aconchegar e me amamentar transmitiu-me a segurança de que o mundo era bom e de que o amor constituía o valor mais fundamental. A essa mulher que acolheu minhas necessidades, que sempre me apoiou nas horas difíceis, embora, muitas vezes, ao me estender a mão, me dissesse que eu era capaz de andar com minhas próprias pernas e que ela não iria me carregar no colo. Senti raiva, mas fui em frente e descobri em mim uma força insuspeitada. Sou extramamente grata por isso.

Às mulheres que cruzaram o meu caminho e me respeitaram como ser humano, respeitaram minhas características únicas e me amaram como eu era, em vez de me dizer como eu devia ser para que me amassem.

Às mulheres que cruzaram o meu caminho e que com seu exemplo me mostraram que a vida dentro de nós tem uma imensa força de superação, que as piores tragédias serão vencidas, que o riso renasce depois das lágrimas mais trágicas.

Às mulheres que cruzaram o meu caminho e me ensinaram que essa força, o amor capaz das maiores doações, a sabedoria, a coragem e a generosidade são manifestações de Deus em nós, e com isso me fizeram acreditar em Deus. Porque até então eu rejeitava o Deus que pune, que julga, que condena.

Às mulheres que cruzaram meu caminho e que me ensinaram que o que eu achava que fosse erro e fracasso são oportunidades preciosas de aprendizado, e por isso não me deixaram paralisada pela culpa, mas me ajudaram a crescer com os acontecimentos da vida.

Às mulheres que cruzaram o meu caminho e que me provaram o valor da verdade como um direito soberano do ser humano: a verdade do nosso desejo, da nossa opinião, da afirmação da nossa realidade pessoal, desde que estejamos abertos para ouvir e acolher a verdade dos outros e negociar com ela.

Às mulheres que por sua amargura, egoísmo e futilidade me mostraram claramente que eu não queria ser assim, e dessa forma me ajudaram a combater os meus aspectos amargos, egoístas e fúteis.

Às mulheres que cruzaram o meu caminho e me mostraram o que eu sou e o que eu não sou, que em apoiaram ternamente com amor, força e confiança, que em chamaram a atenção com carinho, cuja crítica foi uma manifestação do desejo do meu crescimento e da sua crença em mim.

A essas mulheres eu abençoo e agradeço do fundo do coração, porque fui fortalecida e libertada através de sua alegria e de seu sacrifício.

(Bowers, Rev. Melissa M. Às mulheres que cruzaram o meu caminho. in: Histórias para aquecer o coração edição de bolso. Tradução de Marilena Moraes. Rio de Janeiro: Sextante, 2003)

(obs: pra refletir na importância dos exemplos e ações que o ser humano tem e que refletem diretamente no outro)